

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ano

PROFESSORA: TÂNIA CRISTINA ALVES ALMEIDA

PERÍODO: 01/03/2021 a 14/03/2021

01

### ***Diversão é coisa séria***

*Dedicar-se ao lazer é uma forma de se conectar aos outros, cuidar da saúde e descobrir uma vida cheia de significados e alegria*

A gente aprende cedo o valor do estudo e do trabalho. Mas não se dá a mesma importância ao lazer. Talvez essa falta de hábito em fazer algo por puro prazer, como participar de um grupo esportivo ou simplesmente entregar-se ao ócio, explique por que chegamos a sentir culpa quando não nos dedicamos a uma tarefa “produtiva”. Em um mundo que se pauta pelo constante alcance de metas e resultados, divertir-se pode ser motivo de angústia – parece até um atestado de mau uso do tempo. “Entramos em uma lógica produtivista e encontramos dificuldades para nos desvencilhar dela”, afirma Christianne Gomes, professora e pesquisadora de Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). “Ouvimos que ‘tempo é dinheiro’ e, então, gastar horas para contemplar, refletir e compreender a essência das coisas parece desperdício.”

Divertir-se, além de ser necessário, faz bem para a saúde mental. Se a atividade envolver a realização de exercícios, traz ganhos para o físico também. “Quem usufrui do lazer, alcança uma existência mais agradável e rica do ponto de vista pessoal, afetivo, social, familiar e cultural”,

explica Christianne. Segundo ela, incluir pausas na rotina para fazer o que se gosta garante equilíbrio e qualidade de vida. A prática pode, inclusive, tornar-se uma forte aliada contra a ansiedade e a depressão. "Descansar é importante porque indica respeito pelos nossos limites e observância das nossas necessidades", diz a professora.

As novas gerações estão mais atentas ao que traz felicidade, conciliando até o trabalho a uma visão de mundo que contemple a satisfação pessoal e o lazer. Mas quem tem mais idade geralmente precisa aprender que tem direito a isso. [...]

Rafaela Carvalho. Revista "Todos". Fevereiro e março de 2019, p. 12 e 14.

1. Escreva com suas palavras qual o tema central do texto de Rafaela Carvalho.
2. A autora está dando a sua opinião ou ela traz o seu ponto de vista sobre um assunto com base em outros autores? Justifique a sua resposta.
3. Segundo o texto, "divertir-se pode ser motivo de angústia" porque:
  - a) não sabemos conciliar trabalho e diversão.
  - b) não temos o hábito de fazer coisas prazerosas.
  - c) estamos inseridos em um mundo pautado na produtividade no trabalho.
4. No trecho "[...] fazer algo por puro prazer, como participar de um grupo esportivo ou simplesmente entregar-se ao ócio [...]", a autora empregou o termo "como" para:
  - a) exprimir causas.

- b) indicar exemplos.
- c) estabelecer comparação.

**5.** Na passagem "Quem usufrui do lazer, alcança uma existência mais agradável e rica do ponto de vista pessoal, afetivo, social, familiar e cultural", a profissional Christianne Gomes:

- a) dá sugestões de atividades prazerosas.
- b) levanta hipóteses sobre os benefícios do lazer.
- c) expõe os benefícios na vida de quem usufrui do lazer.

**6.** No segmento "As novas gerações estão mais atentas ao que traz felicidade [...]", o vocábulo "mais" desempenha a função de:

- a) definir uma característica das novas gerações.
- b) intensificar uma característica das novas gerações.
- c) complementar uma característica das novas gerações.

**7.** Na passagem "Mas quem tem mais idade geralmente precisa aprender que tem direito a isso", a autora se refere a que tipo de pessoa e a que tipo de direito?